



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Antropologia e Cultura Popular				Antropologia	ANTR0048	2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 48h	PRÁT: 12h	HORÁRIOS: Quarta-feira e Sexta-feira, das 14 às 16h			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
Antropologia						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
Amarildo Muniz Malvezzi					Doutorado	
EMENTA						
Relações entre cultura popular e folclore. Cultura e construção de identidades. Intersecções entre cultura popular e classe trabalhadora. Pluralidade e "cultura popular". "Cultura popular", conflitos sociais e poder. Cultura popular na modernidade e na pós-modernidade.						
OBJETIVOS						
Promover a compreensão do conceito de cultura como invenção/tradição; entender as discussões que permeiam o conceito de cultura popular, bem como suas implicações nos dias atuais; conhecer o desenvolvimento histórico de seus sentidos e dos debates teóricos e políticos em seu entorno. Problematicar a relação entre intelectuais, elites e o povo a partir da cultura popular.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
A disciplina será organizada através distintas competências. 1) aprendizagem teórica, através de diálogos construídos em sala de aula, a partir da bibliografia previamente selecionada. 2) aprendizagem prática, desenvolvida através de atividades e trabalhos que estimulem habilidades investigativas e interpretativas dos alunos, concedendo margem para autonomia e criatividade. Materiais e recursos: Projetor de imagens, textos, quadro branco e pincel, material escrito produzido pelos estudantes.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
Serão construídas duas avaliações. Ao fim, a média será obtida da soma e divisão de ambas. 1) A primeira avaliação será composta por uma prova escrita (50%) e uma apresentação de seminário em grupo (50%). 2) A segunda avaliação será composta por uma prova escrita (50%) e um trabalho escrito individualmente (50%).						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- | | |
|---|---|
| 1 | Tradição, Modernidade e Cultura popular. |
| 2 | Romantismo, Folclore e Cultura popular. |
| 3 | Cultura popular e estilo de vida. |
| 4 | Cultura popular e identidade nacional. |
| 5 | Cultura popular, cultura de massas e cultura erudita. |
| 6 | Globalização e cultura popular. |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BRANDÃO, Carlos. O que é Folclore. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp,

1997.

CARVALHO, José Jorge de. “‘Espetacularização’ e ‘canibalização’ das culturas populares na América Latina”. Revista Antropológicas. 2010, vol. 21 (I).

FERNANDES, Florestan. O Folclore em Questão. São Paulo: Hucitec, 1978.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HOGGARTS, Richard. As utilizações da cultura: aspectos da classe trabalhadora... Lisboa: Editorial Presença, 1973.

LÖWY, M. e SAYRE, R. Revolta e melancolia – o romantismo na contramão da modernidade. Petrópolis, Vozes, 1995.

MARTINS, Paulo Henrique. Globalização, tradição e retorno da lógica clânica colonial. 1996.

ORTEGA Y GASSET, José. A desumanização da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. S. Paulo, Brasiliense, 1986.

Rocha, G. (2009). “Cultura popular: do folclore ao patrimônio”. Mediações:Revista de Ciências Sociais, 14(1), 218-236.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 20, p. 60-70, Aug. 2002.

SOUZA, Jessé. Ralé brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

WACQUANT, Loïc. Esclarecer o Habitus. Educação & Linguagem. ano. 10, n. 16, p. 63-71. jul-dez. 2007.

Bibliografia complementar:

BASTIDE, Roger. Sociologia do Folclore Brasileiro. São Paulo: Anhembi, 1959.

BELTRÃO, Luiz. Folkcomunicação, a comunicação dos marginalizados. São Paulo: Cortez, 1980.

BORNHEIM, Gerd et alli. Cultura brasileira: tradição/contradição. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor/FUNARTE, 1987.

BOSI, Eclea. Cultura de massa e cultura popular. Leituras de operárias. Petrópolis, Vozes, 1973.

BOURDIEU, Pierre. Os Usos do Povo. IN: Bourdieu, Pierre. Coisas Ditas. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1983.

BRANDÃO, Carlos. A cultura na rua. Campinas, Papirus, 1989. BRANDÃO, Carlos. Sacerdotes de viola: rituais religiosos do catolicismo popular em São Paulo e Minas Gerais. Petrópolis, Vozes, 1981.

CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro, editora UFRJ, 1995

	_____/_____/_____ DO PROFESSOR ASSINATURA	_____/_____/_____ HOMOLOGADO COLEGIADO NO	_____ COORD. DO COLEGIADO
--	--	--	------------------------------